

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Ano Letivo 2017-18

Planificação Anual de Economia A

10º Ano

Período letivo	TEMAS	SUB-TEMAS	Tempos letivos previstos	Total do período
1º	Módulo inicial	Atividade de diagnóstico, de sensibilização para a disciplina e de integração dos alunos	6	39
	Tema 1 Atividade económica e Ciência Económica	1.1. A Realidade social, 1.2. Fenómenos sociais e económicos, 1.3. A Economia como ciência, 1.4. A Atividade Económica	7	
	Tema 2 Aspetos fundamentais da Atividade Económica	2.1 Necessidade e o consumo, 2.2 A produção de bens e serviços,	13 13	
2º	Tema 2 Aspetos fundamentais da Atividade Económica (continuação)	2.3 A produção de bens e serviços, 2.4 Comércio e a moeda, 2.5 Preços e mercados,	5 11 13	29
3º	Tema 2 Aspetos fundamentais da Atividade Económica	2.6 Rendimentos e repartição dos rendimentos, 2.7 Poupança e investimentos.	16 12	26
	TOTAL			96

Observações:

Estão incluídas aulas de avaliação sumativa, respetivas correções e auto avaliações.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual de Economia A

10º AnoAnoLetivo2014/15

DOMÍNIOS	INDICADORES A AVALIAR	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>Cognitivo 90%</p> <p>Domínio do saber e do saber fazer</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fichas formativas individuais/grupo, com eventual apresentação oral na aula; Trabalhos individuais/grupo, com eventual apresentação oral; Relatórios/trabalhos na sala de aula, Fichas de trabalho para casa, Testes Sumativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Testes Sumativos Fichas de trabalho/ formativas Trabalhos individuais/pares/grupo; Grelhas de observação direta registo de atitude e comportamento
<p>Atitudes e valores5%</p> <p>Domínio do saber fazer e do saber estar</p> <p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Autonomia, iniciativa e criatividade; Empenho e interesse Responsabilidade (comportamento e atitudes); Pontualidade. Assiduidade; Qualidade e organização do trabalho; Ritmo de trabalho e destreza profissional; Trabalho de equipa e relacionamento interpessoal; 	

Professora: Ana Maria Silva

CONTEÚDOS		OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM
Unidade Lectiva	Conceitos	
Actividades de diagnóstico e de integração dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Natalidade • Mortalidade • Taxa de: <ul style="list-style-type: none"> - Natalidade - Mortalidade - Mortalidade infantil • Crescimento natural da população • Taxa de crescimento natural • Movimentos migratórios • Emigração • Imigração • Crescimento efectivo da população • Taxa de crescimento populacional • Estrutura da população • Actividades económicas • Sectores de actividade económica • Importação / Exportação • População activa • Distribuição da população activa por sectores de actividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a importância do estudo da Economia • Relacionar as finalidades, os objectivos gerais e os conteúdos da disciplina com as aprendizagens feitas no ensino básico • Clarificar regras e métodos de trabalho • Justificar a importância do trabalho em grupo • Clarificar critérios de avaliação • Explicar conceitos • Interpretar textos • Analisar quadros e gráficos • Realizar cálculos (médias simples, percentagens, permutagens e taxas de variação) • Construir gráficos • Redigir sínteses de conclusões • Expor oralmente sínteses de conclusões • Apresentar / reformular argumentos • Debater ideias e opiniões
1. A actividade económica e a Ciência Económica	<ul style="list-style-type: none"> • Realidade social • Ciências Sociais • Fenómenos sociais • Fenómenos económicos • Ciência Económica • Objecto da Economia • Problema económico • Escolha • Custo de oportunidade • Agentes económicos: <ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Empresas - Estado - Resto do Mundo • Actividade económica: <ul style="list-style-type: none"> - Produção - Distribuição 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os fenómenos sociais como o objecto das Ciências Sociais 2. Reconhecer a Economia como Ciência Social 3. Estabelecer a relação entre as diferentes dimensões da realidade social e as diferentes Ciências Sociais 4. Definir o objecto da Economia 5. Explicar em que consiste o problema económico 6. Justificar a importância da escolha na actividade económica 7. Indicar os principais agentes económicos 8. Explicar as funções económicas desempenhadas pelos diferentes agentes económicos

	<ul style="list-style-type: none"> - Repartição dos Rendimentos - Utilização dos Rendimentos <p>(Consumo e Poupança)</p>	
<p>2.Necessidades e consumo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade • Necessidades: <ul style="list-style-type: none"> - individuais e colectivas - primárias, secundárias e terciárias • Consumo • Consumos: <ul style="list-style-type: none"> - final e intermédio - público e privado - individual e colectivo • Estrutura do consumo • Coeficiente orçamental • Lei de Engel • Sociedade de consumo • Consumismo • Consumerismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitar o conceito de necessidade • Caracterizar as necessidades • Classificar as necessidades • Reconhecer o consumo como um acto económico e um acto social • Distinguir os diversos tipos de consumo • Explicar o papel do consumidor na dinamização da actividade económica • Identificar os factores económicos de que depende o consumo – rendimento, preços e inovação tecnológica • Dar a noção de estrutura do consumo <p style="text-align: center;"><i>1º teste sumativo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular os coeficientes orçamentais • Justificar a evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento • Enunciar a lei de Engel • Explicar de que modo os preços e a inovação tecnológica influenciam as escolhas dos consumidores • Explicar de que modo os factores extra-económicos – estrutura etária dos agregados familiares, modos de vida, moda e publicidade – influenciam as escolhas dos consumidores • Constatar a evolução da estrutura do consumo em Portugal • Comparar a evolução da estrutura do consumo em Portugal com a dos restantes países da União Europeia • Definir sociedade de consumo • Localizar historicamente as Sociedades de Consumo • Caracterizar o fenómeno do consumo de massas • Indicar as consequências do consumismo, nomeadamente o possível endividamento das famílias • Distinguir consumismo de consumerismo • Justificar a importância do consumerismo • Relacionar o consumerismo com a necessidade de preservar os recursos naturais e os equilíbrios ecológicos • Explicar o papel das instituições portuguesas e da União Europeia de

		<p>defesa do consumidor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expor os direitos e os deveres do consumidor
<p>3.A produção de bens e de serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bens livres e bens económicos • Bens económicos: <ul style="list-style-type: none"> - materiais e serviços - de produção e de consumo - duradouros e não duradouros - substituíveis e complementares • Produção • Processo produtivo • Sectores de actividade económica: <ul style="list-style-type: none"> - Primário - Secundário - Terciário • Factor de produção • Recursos naturais <ul style="list-style-type: none"> - renováveis - não renováveis • Trabalho • População activa • População inactiva • Taxa de actividade • Desemprego • População empregada • População desempregada • Taxa de desemprego • Desenvolvimento tecnológico • Informatização • Automação • Desemprego tecnológico • Desemprego repetitivo • Desemprego de longa duração • Formação ao longo da vida • Terciarização • Riqueza • Capital • Capital financeiro • Capital técnico: <ul style="list-style-type: none"> - fixo - circulante • Capital natural (recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir bens livres de bens económicos • Caracterizar os diferentes tipos de bens económicos • Definir produção • Caracterizar o processo produtivo • Caracterizar os sectores de actividade económica • Definir factor de produção • Classificar os factores produtivos • Classificar os recursos naturais • Reconhecer o problema da escassez de recursos face a necessidades ilimitadas • Definir trabalho • Descrever a composição da população activa • Calcular as taxas de actividade e de desemprego • Interpretar valores das taxas de actividade e de desemprego • Identificar custos e benefícios do desenvolvimento tecnológico • Identificar a automação e a informatização como consequências do desenvolvimento tecnológico • Referir as causas do desemprego • Identificar os tipos de desemprego • Explicar o papel da educação / formação na valorização profissional dos indivíduos • Relacionar o desenvolvimento tecnológico com a terciarização da economia • Distinguir riqueza de capital • Definir os diversos tipos de capital • Justificar a importância dos novos conceitos de capital: <ul style="list-style-type: none"> - natural - humano • Distinguir a combinação dos factores produtivos a curto prazo da de longo prazo • Definir produtividade • Calcular as produtividades médias dos factores de produção • Calcular a produtividade total • Definir produtividade marginal • Calcular a produtividade marginal • Calcular os valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho • Enunciar a lei dos rendimentos decrescentes • Definir os diferentes custos de produção • Definir economias de escala

	<p>naturais)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capital humano • Substituibilidade dos factores de produção • Produtividade • Produtividade média: <ul style="list-style-type: none"> - do trabalho - do capital • Produtividade total • Produtividade marginal: <ul style="list-style-type: none"> - do trabalho - do capital • Lei dos rendimentos decrescentes • Custos de produção: <ul style="list-style-type: none"> - total - médio • Economias de escala • Deseconomias de escala 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar os factores que permitem as economias de escala • Dar a noção de deseconomia de escala • Indicar os factores que contribuem para as deseconomias de escala
--	--	--

Comércio e moeda

- Distribuição
 - Circuito de distribuição
 - ultra-curto
 - curto
 - longo
 - Comércio
 - Troca directa e troca indirecta
 - Moeda:
 - moeda-mercadoria
 - moeda metálica
 - moeda papel
 - papel moeda
 - moeda escritural
 - Funções da moeda:
 - meio de pagamento
 - medida de valor
 - reserva de valor
 - Desmaterialização da moeda
 - Euro
 - Preço
 - Custo de produção
 - Inflação
 - Deflação
 - Desinflação
 - Estagflação
 - Depreciação do valor da moeda
 - Poder de compra
 - Deterioração do poder de compra
 - Índice de preços no consumidor (IPC)
 - Taxa de inflação
- Explicar em que consiste a actividade da distribuição
 - Justificar a importância da distribuição
 - Identificar os diferentes circuitos de distribuição
 - Identificar tipos de comércio: independente e integrado (sucursais, *franchising*, grandes superfícies e grandes superfícies especializadas)
 - Indicar alguns métodos de distribuição (venda directa, venda automática, venda à distância e comércio electrónico)
 - Justificar o aparecimento da moeda
 - Descrever a evolução da moeda
 - Caracterizar os vários tipos de moeda
 - Explicar as funções da moeda
 - Reconhecer a importância da moeda no desenvolvimento económico
 - Relacionar a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - Explicar em que consiste o Euro
 - Inventariar vantagens e desvantagens da introdução do Euro
 - Definir preço de um bem
 - Relacionar o custo de produção de um bem com o seu preço
 - Identificar o número de vendedores e o número de compradores como factores que influenciam o preço de um bem
 - Definir inflação
 - Relacionar a inflação com o valor da moeda
 - Relacionar a inflação com o poder de compra
 - Interpretar o significado dos índices de preços no consumidor
 - Calcular a taxa de inflação a partir do IPC
 - Analisar a evolução da inflação em Portugal
 - Comparar a evolução da inflação em Portugal com a dos restantes países da União Europeia

3º PERÍODO

<p>Preços e mercados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado • Procura individual • Procura agregada • Lei da procura • Oferta individual • Oferta agregada • Lei da oferta • Mercado de concorrência perfeita • Preço de equilíbrio • Quantidade de equilíbrio • Mercados de concorrência imperfeita: <ul style="list-style-type: none"> - Monopólio - Oligopólio - Concorrência monopolística • Fusões • Aquisições 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar exemplos de mercados • Definir o conceito económico de mercado • Diferenciar procura individual de procura agregada • Relacionar procura e preço – lei da procura • Representar graficamente a curva da procura • Indicar as determinantes da procura – o rendimento, as preferências dos consumidores (condicionadas, nomeadamente, pela publicidade e pela moda) e os preços dos outros bens • Relacionar as deslocações da curva da procura com as alterações nas suas determinantes • Diferenciar oferta individual de oferta agregada • Relacionar oferta e preço – lei da oferta • Representar graficamente a curva da oferta • Indicar as determinantes da oferta – o custo dos factores de produção, a tecnologia e os preços dos outros bens • Relacionar as deslocações da curva da oferta com as alterações nas suas determinantes • Indicar os pressupostos teóricos do modelo de concorrência perfeita • Constatar a inexistência desses pressupostos nas economias reais • Representar graficamente as curvas da oferta e da procura • Explicar o significado do ponto de equilíbrio • Identificar situações de excesso de procura e de excesso de oferta • Caracterizar os diferentes tipos de mercado
<p>Rendimentos e Repartição dos Rendimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos rendimentos • Repartição dos rendimentos • Repartição funcional dos rendimentos • Rendimentos primários <ul style="list-style-type: none"> - salário 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a actividade produtiva com a formação dos rendimentos • Explicar o fenómeno da repartição dos rendimentos • Descrever o processo de repartição funcional dos rendimentos • Definir salário • Caracterizar as formas de

	<ul style="list-style-type: none"> - juro - renda - lucro • Repartição pessoal dos rendimentos • Salário: <ul style="list-style-type: none"> - nominal - real • Leque salarial • Curvas de Lorenz • Rendimento <i>per capita</i> • Redistribuição dos rendimentos • Transferências sociais • Quotizações sociais • Impostos directos • Transferências externas • Rendimento pessoal disponível 	<ul style="list-style-type: none"> remuneração do capital • Distinguir repartição pessoal de repartição funcional dos rendimentos • Verificar as desigualdades da repartição pessoal dos rendimentos • Justificar as desigualdades de salários • Distinguir salário nominal de salário real • Explicar o significado do leque salarial, como indicador da desigualdade de salários • Interpretar as curvas de Lorenz • Referir as limitações das curvas de Lorenz • Explicar as limitações do rendimento <i>per capita</i> como indicador da repartição pessoal dos rendimentos • Explicar em que consiste a redistribuição dos rendimentos • Dar exemplos de impostos directos • Explicar o papel do Estado na redistribuição dos rendimentos • Referir as componentes do rendimento pessoal disponível • Verificar a evolução da repartição dos rendimentos em Portugal • Comparar a evolução da repartição dos rendimentos em Portugal com a dos restantes países da União Europeia • Comparar as desigualdades na repartição dos rendimentos em Portugal e nos restantes países da União Europeia (global e por sexos)
<p>Poupança e Investimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poupança • Entesouramento • Depósitos • Investimento • Formação de capital: <ul style="list-style-type: none"> - formação bruta de capital fixo (FBCF) - variação de existências • Tipos de investimento: <ul style="list-style-type: none"> - material - imaterial - financeiro • Inovação tecnológica • Investigação e Desenvolvimento – 	<ul style="list-style-type: none"> • Referir a utilização dos rendimentos – o consumo e a poupança • Definir poupança • Integrar a variável tempo nas decisões sobre a utilização dos rendimentos • Identificar os destinos da poupança – entesouramento, depósitos e investimento • Definir investimento • Distinguir formação bruta de capital fixo de variação de existências • Explicar a necessidade da formação de capital numa economia • Distinguir os diversos tipos de investimento • Explicar as funções do investimento na actividade económica – substituição, inovação e aumento da capacidade produtiva • Justificar a importância do investimento em inovação tecnológica

	<p>I&D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de financiamento • Necessidade de financiamento • Financiamento: <ul style="list-style-type: none"> - interno (auto-financiamento) - externo • Crédito • Taxa de juro • Operações activas e operações passivas • Mercado de títulos • Investimento interno – público e privado • Investimento directo estrangeiro (IDE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a importância da Investigação e Desenvolvimento na actividade económica • Distinguir financiamento interno de financiamento externo • Indicar as diferentes formas de financiamento externo – indirecto e directo • Reconhecer o crédito bancário como uma forma de financiamento externo indirecto • Definir crédito • Definir taxa de juro • Indicar as principais funções desempenhadas pelos Bancos • Identificar as diferentes formas de crédito • Indicar as funções do crédito • Relacionar o crédito com a criação de moeda • Relacionar as funções do crédito com o crescimento da economia • Definir instituição financeira • Dar exemplos de outras instituições financeiras que concedem crédito: sociedades de locação financeira (<i>leasing</i>), sociedades <i>factoring</i> e sociedades de capital de risco • Reconhecer o mercado de títulos como uma fonte de financiamento externo directo • Distinguir as diversas proveniências do investimento realizado na economia portuguesa: <ul style="list-style-type: none"> - interno (privado e público) - externo • Comparar a evolução do investimento português no estrangeiro com a evolução do investimento estrangeiro em Portugal.
--	---	---

ESTRATÉGIAS:

O desenvolvimento do programa requer do professor a recorrência a diversas estratégias que, de acordo com os alunos e as turmas (e o respetivo desempenho), os conteúdos, os recursos, a disponibilidade temporal e o momento concreto, deverão ser:

- A concretização prévia de tarefas de diagnóstico, conjugadas com a mobilização de saberes do ciclo de escolaridade anterior, considerados pré-requisitos para a abordagem do programa;
- A utilização, em particular na introdução dos temas e como elemento de sensibilização, da informação que a comunicação social presta, recorrendo a esta, também, enquanto estratégia de consolidação e de relação de conhecimentos, para além de motivação da curiosidade científica;
- A recorrência a materiais, presentes no manual ou fornecidos pelo professor, disponibilizados sob diversos suportes, subordinando-se a critérios de:
 - Avaliação de diagnóstico, visando conhecer a situação em que os alunos se encontram, no início da leção do programa ou em qualquer outro ponto da sua execução;
 - Consolidação de conhecimentos e, nesse contexto, integrados em tarefas de carácter formativo,
 - Preparação dos alunos para momentos de avaliação sumativa seguinte;
 - Progressão no desenvolvimento do programa, visando a familiarização dos alunos com a produção científica.
- A exposição do professor ou a exposição dialogada, com ou sem recurso a materiais, visando avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre o tema, o que permite aferir o acompanhamento que estes estão em condições de fazer, integrando e valorizando os seus contributos, podendo introduzir momentos de relacionamento com conteúdos anteriormente lecionados, cumprindo, em simultâneo, a função de revisão e consolidação da matéria;
- A exploração de materiais fornecidos, diretamente vocacionados para a execução, seja sob a forma de questionário, seja sob a forma de um exercício (selecionar informação, identificar variáveis, realizar um cálculo, fazer uma análise, elaborar um comentário ...), individualmente ou em grupo;
- A sistematização dos aspetos centrais de cada capítulo, oralmente ou por escrito, realizada pelo professor e/ou pelos alunos, podendo ser objeto de trabalho de casa;
- A solicitação aos alunos que, através da sua pesquisa, contribuam com documentos que, devidamente ajustados, possam enriquecer o trabalho de aula, estimulando o interesse pela disciplina e pela investigação;
- A realização de trabalhos individuais ou de grupo, que permitam estimular o interesse pela disciplina e pela investigação, com o objetivo de sistematização de conhecimentos ou de abordagem de conteúdos que possam ser tratados por este meio;
- A execução de trabalhos de casa, com objetivo formativo.

As estratégias apontadas dependerão sempre de cada turma em concreto e de critérios de oportunidade relativamente a cada conteúdo. Refira-se, também, que as mesmas não dispensam as sugestões contidas nas “orientações de gestão do programa”, dada a sua pertinência.

AValiação:

A avaliação, nas diversas modalidades que assume (diagnóstica, formativa e sumativa), constitui uma dimensão da execução do currículo, com carácter contínuo, recorrendo a diversos instrumentos que, concretizando aquelas diversas modalidades, são aplicados de uma forma articulada com o desenvolvimento do currículo.

O processo de avaliação sumativa, subordinado a critérios, referencia-se a dois domínios:

- o dos saberes e competências, que se realizará através dos seguintes instrumentos:
 - Teste escrito sumativo;
 - Questionário, oralmente colocado ao aluno (que poderá constituir uma alternativa ao teste escrito);
 - Trabalho individual ou de grupo e respetiva exposição;
 - Exposição de temas, previamente atribuídos aos alunos;
 - Respostas a questões colocadas pelo professor,
 - Participação espontânea (seja afirmativa, seja interrogativa) e/ou solicitada pelo professor, sujeita a critérios – pertinência, rigor científico, qualidade formal ...

- O das atitudes e valores, que se efetua atendendo aos seguintes parâmetros:
 - Cooperação → estabelecida tanto em relação aos outros alunos, como relativamente ao professor no exercício das suas funções (na sala de aula ou fora dela) e, até mesmo, em relação a outras instâncias da Escola, no âmbito do trabalho da disciplina;
 - Pontualidade e assiduidade;
 - Presença de material necessário às aulas;
 - Comportamento.